

RESUMO

Esta tese de doutorado tem por objetivo examinar a construção de conhecimento sobre leishmânias e leishmanioses encontradas na América do Sul, durante a primeira metade do século XX, e a maneira pela qual elas tornaram-se um instigante desafio científico para os adeptos da medicina tropical nesta região. O ponto central é demonstrar que, apesar das disputas pela hegemonia científica sul-americana, os pesquisadores e as instituições médico-científicas situadas em diferentes países, como Brasil, Peru, Paraguai e Argentina, tiveram sucesso na proposição e validação de suas ideias e concepções sobre a doença e o parasito observados nesta região. A partir de suas investigações sobre as leishmanioses, os autores que analiso participaram ativamente da construção e globalização dos parâmetros e preceitos da medicina tropical ao estabelecerem vigorosos canais de comunicações (pelos quais circulavam não apenas as ideias, como também espécimes e pessoas) com centros médicos estabelecidos em outros continentes, sobretudo, o Europeu, à medida em que trabalhos originais eram produzidos a partir deste contexto regional e publicados em renomados periódicos científicos que serviam como instrumentos de legitimação e difusão das temáticas consideradas próprias deste campo médico. Conforme demonstrarei ao longo deste trabalho, quando pesquisadores sul-americanos e outros estrangeiros que trabalhavam na região se inseriram neste debate, as leishmanioses já eram uma temática bastante valorizada pelos próceres da medicina tropical e, por isso, proporcionava visibilidade internacional às investigações desenvolvidas nesta região.